

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos ICATU - Icatu Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 4661.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 4,35% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio	Gestor	Rentabilidade						
			1M	12M	24M	36M	48M	60M	
ICATU VANG FC FI MULT CRED PRIV JUSPREV 1	123.442.843,13	37,12%	Icatu Asset Management	-0,37%	3,59%	8,70%	15,91%	26,85%	44,34%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO 2	116.451.365,03	35,02%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	-0,32%	1,01%	7,69%	14,75%	25,51%	42,88%
JUSPREV FI MULTIMERCADO	92.638.295,65	27,86%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,78%	10,87%	22,47%	35,34%	48,43%	-
TOTAL JUSPREV	332.532.503,81	100%		-0,10%	4,02%	10,46%	18,21%	28,68%	44,59%

¹ O Icatu Vanguard assumiu a Gestão do Fundo a partir de 02/10/2017. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade do Bradesco Asset Management.

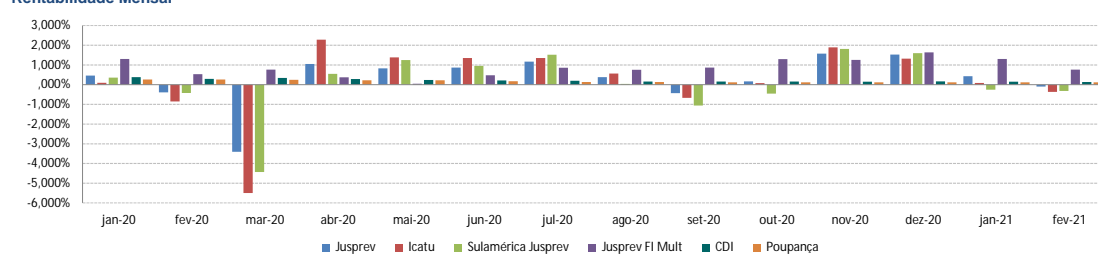
² A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DIM Invest Asset Management.

% CDI - FUNDO ICATU	-272,68%	151,97%	107,87%	106,14%	106,21%	103,91%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	-241,22%	42,63%	95,27%	98,37%	100,90%	100,49%
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	567,24%	460,34%	278,52%	235,67%	191,55%	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	-70,64%	170,09%	129,69%	121,45%	113,43%	104,50%
% POUPANÇA - FUNDO ICATU	-316,52%	196,99%	147,06%	148,00%	152,53%	162,19%
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	-280,00%	55,25%	129,88%	137,17%	144,90%	156,84%
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	658,42%	596,70%	379,72%	328,63%	275,08%	-
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	-82,00%	220,47%	176,80%	169,36%	162,89%	163,10%
Excesso sobre INPC* + 4,35%	-1,21%	-6,09%	-8,49%	-10,27%	-8,60%	-6,58%
Excesso sobre INPC* + 6%	-1,32%	-7,53%	-10,83%	-13,39%	-12,60%	-11,51%

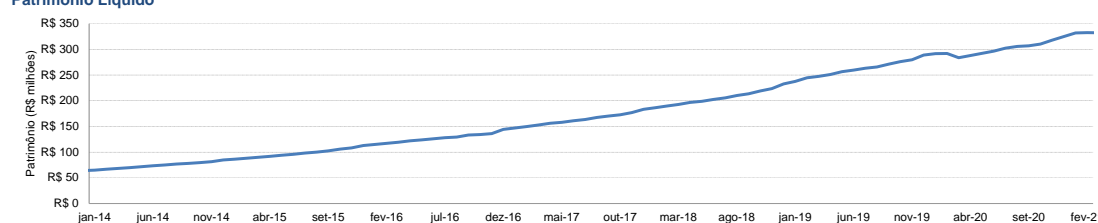
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,81%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,14%	0,31%	0,43%	9,35%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,73%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,67%	35,55%	47,04%	80,65%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	143,30%	142,43%	176,35%	119,30%	148,12%	91,57%	110,98%	132,96%	104,91%	190,47%	54,29%	75,50%	124,67%
2012	0,69%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,49%	7,47%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	77,70%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	92,26%	88,74%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,03%	149,83%	125,86%	98,76%	-12,78%	73,74%	183,52%	113,17%	145,66%	108,46%	161,97%	98,69%	113,55%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,53%	0,92%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,75%	0,42%	0,29%	-3,19%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,74%	-182,15%	-284,68%	152,62%	-330,81%	-303,88%	122,67%	-101,79%	101,14%	94,10%	59,95%	37,29%	-39,61%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,56%	-212,14%	-370,20%	221,52%	-451,38%	-395,26%	182,15%	-135,84%	141,43%	130,98%	77,16%	54,12%	-54,55%
2014	-0,10%	0,94%	0,60%	0,72%	1,36%	0,90%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,91%	0,84%	9,75%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-12,33%	120,74%	78,35%	88,07%	158,78%	100,21%	98,83%	132,94%	25,67%	92,77%	109,20%	87,75%	90,22%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,56%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-16,85%	170,33%	113,07%	131,36%	243,05%	164,87%	153,39%	203,85%	39,33%	144,91%	166,81%	138,18%	137,72%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,05%	1,03%	1,00%	1,45%	0,80%	-0,11%	0,99%	1,10%	1,06%	11,76%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,79%	133,55%	105,49%	111,27%	105,19%	94,21%	123,58%	72,34%	-10,27%	89,10%	104,38%	90,98%	88,91%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,33%	211,47%	173,13%	173,24%	168,02%	146,93%	198,55%	116,51%	-16,41%	145,16%	174,73%	145,51%	145,67%
2016	1,15%	2,10%	0,95%	1,16%	0,94%	1,18%	1,00%	1,11%	0,94%	0,80%	0,81%	0,95%	13,90%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,11%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	108,99%	209,87%	82,06%	109,86%	84,70%	101,71%	90,13%	91,58%	84,95%	76,39%	78,07%	84,83%	99,29%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	181,73%	352,53%	132,66%	183,56%	143,41%	167,35%	150,57%	147,05%	142,91%	121,06%	125,79%	138,75%	167,38%
2017	1,03%	0,85%	0,97%	0,66%	0,76%	0,73%	0,74%	0,90%	0,56%	0,64%	0,51%	0,68%	9,42%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%
% CDI	94,73%	98,13%	92,82%	83,88%	82,61%	90,91%	93,25%	111,97%	87,15%	99,74%	90,36%	125,89%	94,89%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,47%	0,43%	0,43%	6,61%
% POUPANÇA	153,17%	159,82%	149,37%	131,74%	132,55%	132,63%	132,13%	162,81%	111,16%	136,78%	120,00%	158,40%	142,39%
2018	0,84%	0,51%	0,59%	0,49%	0,31%	0,65%	0,72%	0,55%	0,40%	0,82%	0,42%	0,48%	6,99%
CDI	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%
% CDI	144,68%	109,90%	111,13%	94,03%	60,81%	124,76%	132,23%	96,47%	85,41%	151,03%	85,37%	96,83%	108,84%
POUPANÇA	0,40%	0,40%	0,39%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	4,62%
% POUPANÇA	211,33%	127,94%	153,23%	130,99%	84,71%	173,80%	193,00%	147,22%	107,62%	220,77%	113,41%	128,64%	151,18%
2019	0,91%	0,47%	0,58%	0,76%	0,76%	0,62%	0,58%	0,32%	0,62%	0,61%	0,19%	0,93%	7,60%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,48%	0,38%	0,37%	5,96%
% CDI	168,00%	94,56%	122,91%	147,28%	139,19%	132,62%	101,48%	63,31%	133,93%	127,73%	50,01%	248,56%	127,41%
POUPANÇA	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,34%	0,34%	0,32%	0,29%	0,29%	4,26%
% POUPANÇA	245,57%	125,63%	155,11%	205,48%	203,47%	167,36%	155,11%	92,84%	180,87%	194,15%	66,26%	324,40%	178,40%
2020	0,46%	-0,39%	-3,41%	1,05%	0,83%	0,87%	1,16%	0,38%	-0,44%	0,16%	1,57%	1,53%	3,74%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,23%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,16%	0,16%	0,28%
% CDI	122,33%	-133,26%	-1006,90%	368,67%	392,49%	407,64%	599,25%	237,71%	-277,49%	103,71%	1053,37%	929,08%	1315,81%
POUPANÇA	0,26%	0,26%	0,26%	0,22%	0,22%	0,17%	0,13%	0,13%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,23%
% POUPANÇA	178,02%	-151,25%	-1316,48%	485,86%	424,69%	499,45%	893,77%	291,70%	-375,82%	140,46%	1358,67%	1318,29%	1612,45%
2021	0,43%	-0,10%											0,33%
CDI	0,15%	0,13%											0,28%
% CDI	286,43%	-70,64%											117,07%
POUPANÇA	0,12%	0,12%											0,12%
% POUPANÇA	369,45%	-82,00%											287,10%

Rentabilidade Mensal



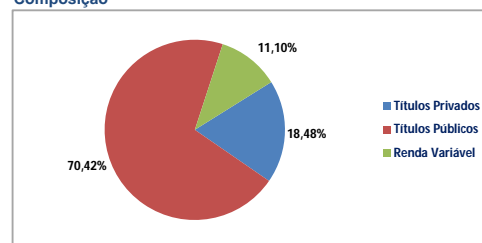
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o Início
Melhor Mês da JUSPREV	1,57%	2,10%
Melhor Mês do INPC + 4,35%	1,84%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,98%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	-3,41%	-3,41%
Pior Mês do INPC + 4,35%	0,09%	0,09%
Pior Mês do INPC + 6%	0,21%	0,19%
% de meses acima de INPC + 4,35%	41,67%	40,67%
% de meses acima de INPC + 6%	41,67%	32,89%
% de meses acima de CDI	75,00%	40,00%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	6,38%	2,27%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

SULAMÉRICA JUSPREV

ATIVO FIM

Relatório Mensal
Fevereiro 2021

Economia Brasileira

Ainda há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de infecções causadas pelo Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. Há quase um consenso no Congresso sobre a retomada de pagamentos do auxílio emergencial (apelidado de "coronavoucher"), mas não há certeza sobre sua duração, abrangência ou valor. Também há grandes dúvidas sobre as medidas compensatórias adotadas para sinalizar que o governo ainda se mantém responsável fiscalmente mesmo com esse aumento de gasto.

Em relação ao novo auxílio emergencial, a maior parte das notícias indica que ele deve durar quatro meses, tendo o valor de R\$ 250 (contra R\$ 600 no início de 2020 e R\$ 300 no final daquele ano). O número de famílias atendidas ainda é incerto, mas não deve ser tão grande quanto o do final do ano passado. A maioria dos rumores indica que os gastos devem ficar em R\$ 30 bi em 2021, contra quase R\$ 300 bi em 2020, mas há pressões no Congresso para aumentar esse número, com alguns indicando R\$ 50 bi.

As medidas compensatórias introduzidas na PEC 189/2019 (chamada de "PEC emergencial") ainda são bastantes polêmicas, não contando com apoio amplo do Senado. Muitas devem ser retiradas da lei na votação final, como o fim dos gastos mínimos constitucionais com saúde e educação e o fim do financiamento do FAT para o BNDES. As principais medidas para reduzir gastos viriam do congelamento de salário de servidores públicos e permissão de contratações apenas para repor perdas por dois anos, com efeito de quase R\$ 30 bi por ano.

Economia Internacional

Os juros futuros americanos subiram bastante no último mês. Há diversas razões para essa alta, e muitas preocupações nos mercados globais acerca dos efeitos que pode haver sobre preços de outros ativos.

Os principais motivos para a alta são a forte recuperação da economia americana e dos preços de commodities internacionais, ambos ajudados pelos estímulos monetários e fiscais fortes em curso. Dados recentes da economia americana mostraram crescimento, com altas de 6,0% M/M no núcleo das vendas no varejo e com o ISM industrial em 60,8, o maior nível desde mar/11. Os preços de commodities internacionais estão reagindo a esse crescimento mais forte que ocorre não apenas na economia americana, mas em outras partes do mundo, em especial China. Assim, o preço do petróleo subiu quase 18% M/M, com quase todas as commodities já alcançando o nível pré-pandemia, quando não superando em larga escala. Esses aumentos de preços já afetam a inflação ao produtor nos EUA, que subiu 1,3% M/M contra 0,3% M/M da inflação ao consumidor.

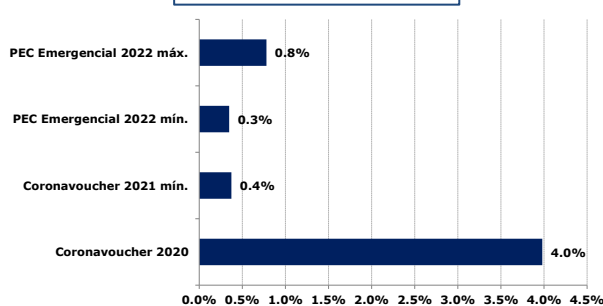
Em adição a esses dados fortes de atividade e de preços de commodities, a expectativa é de adição de mais estímulos. O pacote fiscal do final do governo Trump, de US\$ 0,9 tri (4,3% do PIB), está ajudando a economia a acelerar sua taxa de crescimento, e outro pacote, do governo Biden, de US\$ 1,9 tri (mais de 9% do PIB), está sendo aprovado, tendo passado na Câmara dos Representantes no final do mês.

Isso tudo fez os juros futuros americanos subirem muito ao longo de fevereiro. O yield da Treasury de 10 anos ultrapassou 1,5% a.a. em 25/fev, aumentando mais de 40 pb em um mês e alcançando o maior patamar em um ano. Os juros reais tiveram alta mais comedida, mas também subiram de -1% a.a. no final de janeiro para -0,6% a.a. no final de fevereiro. Então houve não apenas alta na expectativa de inflação (que ultrapassou o nível de 2,2% a.a., algo que não ocorria desde 2013) como também nos juros reais.

A alta rápida e forte nos juros futuros fez os mercados financeiros terem mais volatilidade no final do mês. Houve quedas intensas nas bolsas de valores, em especial nas ações do setor de tecnologia ou de empresas muito alavancadas.

Além disso, haveria a possibilidade de aprovação de redução de incentivos fiscais equivalentes a 2% do PIB ao longo de um período de 8 anos. Dessa forma, é possível que as medidas de contenção de gastos possam compensar as despesas com o coronavoucher num horizonte mais longo, podendo chegar a 0,8% do PIB por ano por dois anos, porém elas não devem ter efeito imediato. Ademais, o aumento da renda advindo dos gastos emergenciais deve ter impacto na inflação e atividade de 2021, levando o IPCA a ficar acima do centro da meta (3,90% na projeção da SulAmérica Investimentos, contra 3,75% de meta).

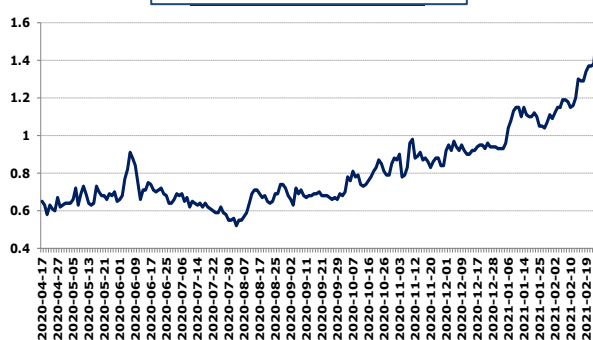
Medidas Fiscais - % PIB



A razão para isso é o temor de que o Federal Reserve tenha de subir juros para lidar com as pressões inflacionárias, levando a um aumento no custo da dívida dessas empresas. Além disso, empresas que dependem muito do crescimento das receitas (como as do setor de tecnologia) podem sofrer com o aumento do rendimento livre de risco, uma vez que pode haver rotação de investimento para fora delas.

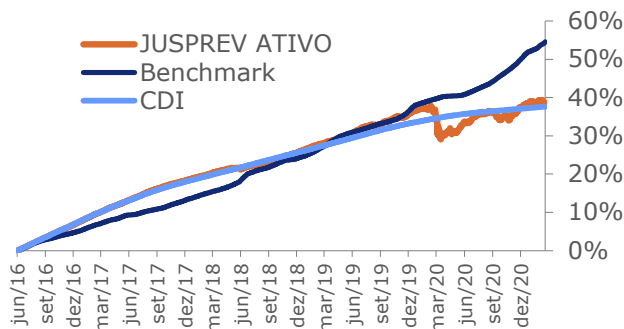
Os discursos dos membros do Federal Reserve seguem dovish, não mostrando preocupação com aumentos de preços de commodities e de inflação no curto prazo. Para a maioria deles, o hiato do produto está muito aberto, com o emprego ainda distante dos níveis pré-pandemia, então a política monetária deve seguir estimulativa. Dessa forma, a autoridade monetária não parece ter pressa em subir juros e não deve corroborar a alta nos yields de mercados futuros.

EUA - Juros 10 anos nominais

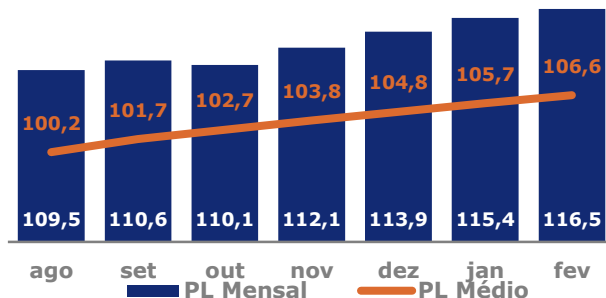


Índice	Fevereiro	Ano	Índice	Fevereiro	Ano
CDI	0,13%	0,28%	IGP-M	2,53%	5,17%
Dólar	0,99%	6,42%	IMA-B	-1,52%	-2,36%
Ibovespa	-4,37%	-7,55%	IMA-B 5	-0,60%	-0,49%
IBX	-3,45%	-6,38%	IPCA	0,86%	1,11%
IBX-50	-3,80%	-6,48%	IRF-M	-1,18%	-1,97%

Rentabilidade acumulada



Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Rentabilidade

	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20
Fundo	-0,32%	-0,26%	1,60%	1,81%	-0,46%	-1,06%	0,04%	1,52%	0,95%	1,25%	0,54%	-4,44%
CDI	0,13%	0,15%	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%	0,24%	0,28%	0,34%
% CDI			971,24%	1209,61%			22,10%	779,57%	448,64%	529,41%	190,66%	
Benchmark	1,13%	0,61%	1,84%	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%	0,83%	0,66%	0,09%	0,11%	0,55%
Alpha s/ Bench	-1,45%	-0,87%	-0,24%	0,52%	-1,71%	-2,29%	-0,68%	0,68%	0,30%	1,16%	0,44%	-4,99%

	2021	2020	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	-0,58%	1,52%	1,28%	1,01%	37,79%
CDI	0,28%	2,76%	0,92%	2,36%	37,63%
% CDI		55,27%	139,51%	42,59%	100,41%
Benchmark	1,74%	10,02%	7,57%	10,78%	54,53%
Alpha s/ Bench	-2,32%	-8,49%	-6,29%	-9,77%	-16,75%

Comentário do Gestor

O mês de fevereiro foi marcado pelo avanço na campanha de vacinação em alguns países, a se destacar Israel, Reino Unido e Estados Unidos, o que levou a projeções de uma recuperação no ritmo do crescimento econômico global. Nos Estados Unidos, o avanço nas discussões de um novo pacote de estímulo fiscal para economia da ordem de mais 8% do PIB, aumentou a expectativa dos investidores que a inflação pode começar a acelerar no país, e consequentemente, o mercado passou a precificar uma alta nas taxas de juros. Esse movimento impactou a curva de juros dos países ao redor do mundo, e fez com que alguns ativos de renda variável sofressem uma correção nos preços. O S&P500 encerrou o mês em alta de 2,61% e o NASDAQ em baixa de 0,12%. O Brasil apresentou situação peculiar, com aumento significativo no número de casos de COVID-19, o que fez com que algumas cidades declarassem novos lockdowns, em virtude dos sistemas de saúde estarem em situação mais crítica desde o início da pandemia. A expectativa é que o crescimento econômico nesse primeiro trimestre seja impactado por essas maiores restrições de mobilidade. Nesse cenário avançaram as discussões sobre a extensão do auxílio emergencial, no entanto, a falta de unidade no discurso do governo sobre as contrapartidas no lado de corte de despesas, agravaram as preocupações com a situação fiscal do país. Aliado a esse cenário, a troca no comando da Petrobras, que gerou um temor de um perfil intervencionista do Estado nas empresas estatais, e a expectativa do início do ciclo de aperto monetário por parte do Banco Central, visando conter a inflação, ajudaram em uma percepção de risco-Brasil maior. A curva de títulos prefixados foi fortemente impactada, com o índice IRF-M apresentando perda de 1,18%, enquanto o IMA-B perdeu 1,52%. No ano a rentabilidade desses índices são -1,97% e -2,36%, respectivamente. O Ibovespa encerrou o mês em queda de 4,37%, e em 2021 a perda já é de 7,55%. Nesse contexto, o dólar continuou a se apreciar frente ao Real saindo de R\$ 5,47 no fim de janeiro para R\$ 5,53 em fevereiro. Nos próximos dias, os investidores permanecerão atentos ao cenário externo e ao movimento das taxas de juros globais, mas, principalmente, ao mercado doméstico no desenrolar das negociações para aprovação da PEC Emergencial e na condução da Política Monetária a ser adotada nesse novo ambiente de juros, com o objetivo de delinear as estratégias para os portfólios.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 13.747.588,25	11,81%
LFT	R\$ 1.122.208,24	0,96%
OVER	R\$ 12.625.380,01	10,84%
Títulos Privados	R\$ 13.207.709,36	11,34%
Letra Financeira	R\$ 5.083.644,83	4,37%
Debênture	R\$ 8.124.064,53	6,98%
Índice	R\$ 3.847.887,00	3,30%
BOVA11	R\$ 2.565.837,00	2,20%
IVVB11	R\$ 1.282.050,00	1,10%
Cotas de Fundos	R\$ 85.648.180,42	73,55%
Crédito	R\$ 4.968.267,35	4,27%
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	R\$ 4.968.267,35	4,27%
Renda Fixa Institucional	R\$ 30.115.763,74	25,86%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	R\$ 9.915.234,96	8,51%
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 20.200.528,78	17,35%
Renda Fixa Índices	R\$ 11.898.434,54	10,22%
SUL AMERICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.967.347,72	2,55%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 8.931.086,82	7,67%
Multimercado Institucional	R\$ 11.711.651,93	10,06%
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	R\$ 4.552.579,42	3,91%
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	R\$ 4.543.580,29	3,90%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	R\$ 2.615.492,22	2,25%
Multimercado Estruturado	R\$ 15.276.594,36	13,12%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	R\$ 5.142.172,00	4,42%
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	R\$ 1.200.000,00	1,03%
APEX EQUITY HEDGE FIC FI MULTIMERCADO	R\$ 1.962.498,22	1,69%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC FIM	R\$ 1.998.996,92	1,72%
TRUXT I LONG BIAS FIC FIM	R\$ 1.637.126,24	1,41%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	R\$ 3.335.800,98	2,86%
Investimento no Exterior	R\$ 3.172.835,89	2,72%
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	R\$ 3.172.835,89	2,72%
Ações	R\$ 8.504.632,61	7,30%
OCEANA SELECTION 30 FIC FIA	R\$ 2.772.472,49	2,38%
SUL AMERICA SELECTION FIA	R\$ 2.676.445,40	2,30%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 1.037.126,81	0,89%
MOAT CAPITAL FIA	R\$ 2.018.587,91	1,73%
Patrimônio Líquido	R\$ 112.603.478,03	100,0%

Composição Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% do Indexador MtM	% PL	Financeiro
Letra Financeira					4,35%	R\$ 5.069.131,57
BANCO BRADESCO SA	21/11/2022	CDI	115,00	124,52	1,21%	R\$ 1.407.466,70
BANCO DO BRASIL SA	17/05/2021	CDI	115,00	108,55	1,39%	R\$ 1.614.062,54
BANCO BRADESCO SA	15/03/2024	CDI	120,00	170,00	1,20%	R\$ 1.399.559,32
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10/09/2024	CDI	114,00	163,00	0,56%	R\$ 648.043,01
Debênture					6,98%	R\$ 8.128.475,06
CCR S.A.	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	1,45	0,47%	R\$ 544.078,81
CPFL	18/05/2023	CDI	107,50	135,77	1,40%	R\$ 1.629.063,29
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	143,36	0,30%	R\$ 348.021,02
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO	13/09/2023	CDI	111,00	129,31	0,92%	R\$ 1.072.298,64
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/05/2022	CDI	107,25	138,45	0,13%	R\$ 146.415,06
LOCALIZA RENT A CAR SA	12/01/2022	CDI	111,50	138,72	0,76%	R\$ 885.852,24
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/02/2023	CDI	109,35	127,87	0,93%	R\$ 1.079.896,39
NATURA COSMETICOS S/A	21/09/2021	CDI	110,50	141,23	1,35%	R\$ 1.575.540,89
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	123,96	0,47%	R\$ 548.674,38
SABER	15/08/2021	CDI	100 + 0,75	1,90	0,26%	R\$ 298.634,34
Carteira						
			Taxa Média*		% PL	Financeiro
Títulos Privados			112,76%		11,33%	R\$ 13.197.606,63

Fundos Investidos

Fundos	% PL	fev/21	2020	12M
Renda Fixa	25,86%			
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	17,35%	-0,36%	-0,13%	-0,29%
% CDI				
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	8,51%	0,37%	0,64%	-1,12%
% CDI		277,72%	224,03%	
Crédito Privado	4,27%			
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	4,27%	0,41%	0,81%	0,37%
% CDI		306,55%	286,06%	15,65%
Multimercado 4.661	10,06%			
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	2,25%	0,16%	-0,01%	-1,78%
%CDI		116,83%		
NOVUS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	3,91%	-0,13%	-0,53%	4,51%
%CDI				188,12%
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	3,90%	0,43%	0,47%	2,82%
%CDI		323,18%	163,94%	117,71%
Multimercado Estruturado	13,12%			
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	4,42%	-2,34%	-3,67%	0,35%
%CDI				14,58%
TRUXT I LONG BIAS FIC MULTIMERCADO	1,41%	3,47%	5,05%	50,44%
%CDI		2576,02%	1776,99%	2105,35%
APEX EQUITY HEDGE FI MULTIMERCADO	1,69%	-0,51%	0,29%	0,50%
%CDI			102,80%	20,98%
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	1,03%	2,47%	0,77%	4,06%
%CDI		1832,52%	269,17%	169,39%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	1,72%	5,43%	4,72%	11,61%
%CDI		4035,38%	1662,31%	484,78%
ABSOLUTE VERTEX II FIC MULTIMERCADO	2,86%	-0,54%	-0,93%	2,71%
%CDI				113,15%
Renda Fixa Índices	10,22%			
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	7,67%	-0,90%	-1,05%	4,79%
Alpha IMA-B 5		-0,30%	-0,56%	-1,58%
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	2,55%	-1,31%	-2,11%	2,85%
Alpha IMA-B		0,20%	0,25%	-0,23%
Investimento no Exterior	2,72%			
PIMCO INCOME INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	2,72%	-0,38%	0,03%	6,63%
%CDI			11,17%	276,93%
Ações	7,30%			
OCEANA SELECTION 30 FIC AÇÕES	2,38%	-4,68%	-7,76%	-4,59%
Alpha Ibovespa		-0,31%	-0,21%	-8,67%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	2,30%	3,30%	4,86%	9,03%
Alpha Ibovespa		7,68%	12,40%	4,95%
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	1,73%	-5,96%	-11,85%	3,34%
Alpha Ibovespa		-1,59%	-4,30%	-0,74%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	0,89%	-0,35%	-0,09%	16,96%
Alpha Ibovespa		4,02%	7,46%	12,87%
Índices	3,30%			
IVVB11	1,10%	5,00%	9,98%	56,06%
BOVA11	2,20%	-4,50%	-7,90%	3,62%

Movimentações no Portfólio

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES	RACIONAL
APEX EQUITY HEDGE FI MULTIMERCADO	R\$ 2.000.000,00		Alocação em fundo multimercado com boa performance ajustada ao risco, e de baixa correlação com demais fundos multimercados.
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	R\$ 1.200.000,00		Alocação em fundo multimercado com boa performance ajustada ao risco, com foco em estratégia Macro.
OCEANA SELECTION 30 FIC AÇÕES	R\$ 3.000.000,00		Rebalanceamento da carteira de renda variável, com alocação em fundos focados em valor.
PIMCO INCOME INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	R\$ 1.000.000,00		Aumento da alocação em investimentos no exterior, buscando ampliar ainda mais a diversificação do fundo.
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	R\$ 2.000.000,00		Alocação em fundo multimercado com boa performance ajustada ao risco, acesso a diferentes mercados, contribuindo para a diversificação da carteira de multimercados.
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	R\$ 3.000.000,00		Alocação em títulos de inflação com maior duration, se beneficiando do prêmio da curva de juros, e ampliando a proteção contra inflação.
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO		R\$ 2.000.000,00	Rebalanceamento da carteira de fundos multimercados.
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES		R\$ 3.269.062,08	Rebalanceamento da carteira de fundos de ações .
BOVA11		R\$ 737.453,63	Redução da parte da carteira de renda variável indexada ao Ibovespa, em detrimento de ativos mais descorrelacionados com o índice.
TOTAL	R\$ 12.200.000,00	R\$ 6.006.515,71	

Performance Attribution

Ativo	Rentabilidade	Alpha
SUL AMERICA EQUITIES FIA	0,06%	0,06%
SUL AMERICA SELECTION FIA	0,08%	0,05%
IVVB	0,05%	0,04%
TRUXT I LONG BIAS FIC FIM	0,05%	0,03%
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	0,00%	0,00%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC FIM	0,00%	0,00%
CUSTOS	-0,01%	-0,01%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC FIA	0,00%	-0,01%
BOVA	0,00%	-0,02%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	0,00%	-0,02%
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	0,02%	-0,03%
SAMI CREDITO ATIVO	0,02%	-0,03%
SUL AMERICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	-0,03%	-0,03%
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	-0,01%	-0,04%
APEX EQUITY HEDGE FIC FI MULTIMERCADO	-0,03%	-0,05%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	-0,02%	-0,05%
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	-0,01%	-0,05%
LETRA FINANCEIRA	-0,01%	-0,06%
DEBÊNTURE	0,02%	-0,06%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	0,03%	-0,07%
MOAT CAPITAL FIA	-0,11%	-0,13%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	-0,11%	-0,16%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	-0,07%	-0,16%
CAIXA	0,02%	-0,17%
OCEANA SELECTION 30 FIC FIA	-0,20%	-0,21%
RENDA FIXA ATIVO FI	-0,06%	-0,26%
Total	-0,32%	-1,45%

Gerente Comercial I Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações I Marília Morais - marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi –guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes I investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. Mantenha sempre seus dados cadastrais atualizados. A atualização cadastral é fundamental para uma comunicação mais eficiente, segura e contínua. Em caso de dúvidas, ligue para nossa central de relacionamento pelo número 0800 0178700 ou envie e-mail para investimentos@sulamerica.com.br.

JUSPREV FI MULTIMERCADO

Relatório Mensal
Fevereiro 2021

Economia Brasileira

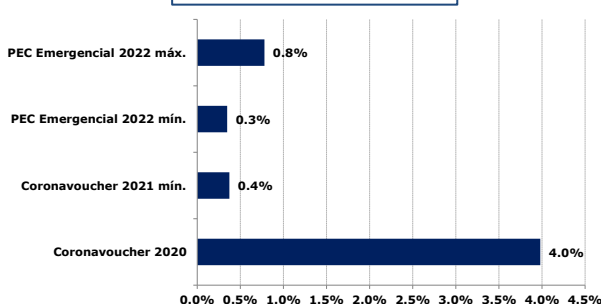
Ainda há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de infecções causadas pelo Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. Há quase um consenso no Congresso sobre a retomada de pagamentos do auxílio emergencial (apelidado de "coronavoucher"), mas não há certeza sobre sua duração, abrangência ou valor. Também há grandes dúvidas sobre as medidas compensatórias adotadas para sinalizar que o governo ainda se mantém responsável fiscalmente mesmo com esse aumento de gasto.

Em relação ao novo auxílio emergencial, a maior parte das notícias indica que ele deve durar quatro meses, tendo o valor de R\$ 250 (contra R\$ 600 no início de 2020 e R\$ 300 no final daquele ano). O número de famílias atendidas ainda é incerto, mas não deve ser tão grande quanto o do final do ano passado. A maioria dos rumores indica que os gastos devem ficar em R\$ 30 bi em 2021, contra quase R\$ 300 bi em 2020, mas há pressões no Congresso para aumentar esse número, com alguns indicando R\$ 50 bi.

As medidas compensatórias introduzidas na PEC 189/2019 (chamada de "PEC emergencial") ainda são bastantes polêmicas, não contando com apoio amplo do Senado. Muitas devem ser retiradas da lei na votação final, como o fim dos gastos mínimos constitucionais com saúde e educação e o fim do financiamento do FAT para o BNDES. As principais medidas para reduzir gastos viriam do congelamento de salário de servidores públicos e permissão de contratações apenas para repor perdas por dois anos, com efeito de quase R\$ 30 bi por ano.

Além disso, haveria a possibilidade de aprovação de redução de incentivos fiscais equivalentes a 2% do PIB ao longo de um período de 8 anos. Dessa forma, é possível que as medidas de contenção de gastos possam compensar as despesas com o coronavoucher num horizonte mais longo, podendo chegar a 0,8% do PIB por ano por dois anos, porém elas não devem ter efeito imediato. Ademais, o aumento da renda advindo dos gastos emergenciais deve ter impacto na inflação e atividade de 2021, levando o IPCA a ficar acima do centro da meta (3,90% na projeção da SulAmérica Investimentos, contra 3,75% de meta).

Medidas Fiscais - % PIB



Economia Internacional

Os juros futuros americanos subiram bastante no último mês. Há diversas razões para essa alta, e muitas preocupações nos mercados globais acerca dos efeitos que pode haver sobre preços de outros ativos.

Os principais motivos para a alta são a forte recuperação da economia americana e dos preços de commodities internacionais, ambos ajudados pelos estímulos monetários e fiscais fortes em curso. Dados recentes da economia americana mostraram crescimento, com altas de 6,0% M/M no núcleo das vendas no varejo e com o ISM industrial em 60,8, o maior nível desde mar/11. Os preços de commodities internacionais estão reagindo a esse crescimento mais forte que ocorre não apenas na economia americana, mas em outras partes do mundo, em especial China. Assim, o preço do petróleo subiu quase 18% M/M, com quase todas as commodities já alcançando o nível pré-pandemia, quando não superando em larga escala. Esses aumentos de preços já afetam a inflação ao produtor nos EUA, que subiu 1,3% M/M contra 0,3% M/M da inflação ao consumidor.

Em adição a esses dados fortes de atividade e de preços de commodities, a expectativa é de adição de mais estímulos. O pacote fiscal do final do governo Trump, de US\$ 0,9 tri (4,3% do PIB), está ajudando a economia a acelerar sua taxa de crescimento, e outro pacote, do governo Biden, de US\$ 1,9 tri (mais de 9% do PIB), está sendo aprovado, tendo passado na Câmara dos Representantes no final do mês.

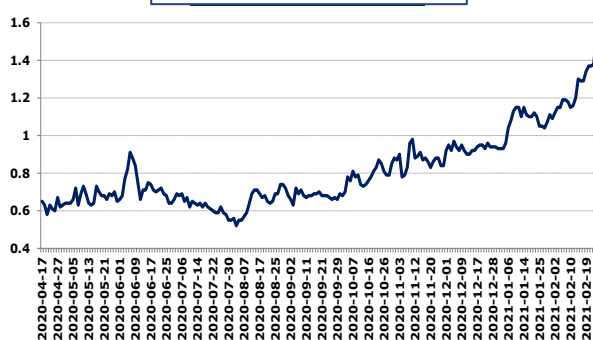
Isso tudo fez os juros futuros americanos subirem muito ao longo de fevereiro. O yield da Treasury de 10 anos ultrapassou 1,5% a.a. em 25/fev, aumentando mais de 40 pb em um mês e alcançando o maior patamar em um ano. Os juros reais tiveram alta mais comedida, mas também subiram de -1% a.a. no final de janeiro para -0,6% a.a. no final de fevereiro. Então houve não apenas alta na expectativa de inflação (que ultrapassou o nível de 2,2% a.a., algo que não ocorria desde 2013) como também nos juros reais.

A alta rápida e forte nos juros futuros fez os mercados financeiros terem mais volatilidade no final do mês. Houve quedas intensas nas bolsas de valores, em especial nas ações do setor de tecnologia ou de empresas muito alavancadas.

A razão para isso é o temor de que o Federal Reserve tenha de subir juros para lidar com as pressões inflacionárias, levando a um aumento no custo da dívida dessas empresas. Além disso, empresas que dependem muito do crescimento das receitas (como as do setor de tecnologia) podem sofrer com o aumento do rendimento livre de risco, uma vez que pode haver rotação de investimento para fora delas.

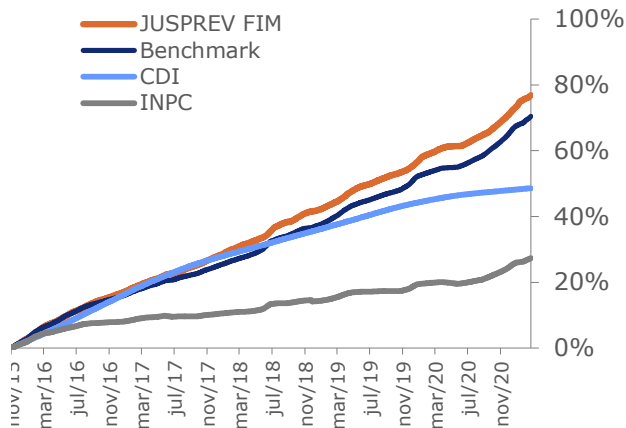
Os discursos dos membros do Federal Reserve seguem dovish, não mostrando preocupação com aumentos de preços de commodities e de inflação no curto prazo. Para a maioria deles, o hiato do produto está muito aberto, com o emprego ainda distante dos níveis pré-pandemia, então a política monetária deve seguir estimulativa. Dessa forma, a autoridade monetária não parece ter pressa em subir juros e não deve corroborar a alta nos yields de mercados futuros.

EUA - Juros 10 anos nominais

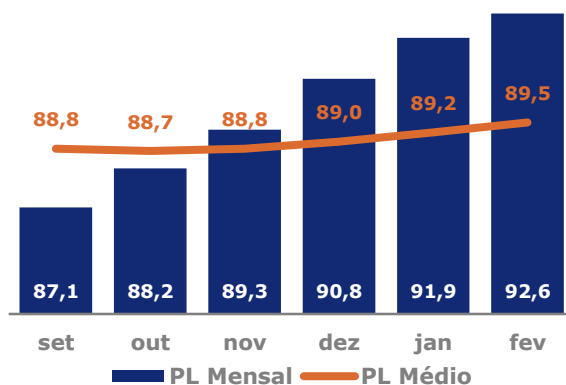


Índice	Fevereiro	Ano	Índice	Fevereiro	Ano
CDI	0,13%	0,28%	IGP-M	2,53%	5,17%
Dólar	0,99%	6,42%	IMA-B	-1,52%	-2,36%
Ibovespa	-4,37%	-7,55%	IMA-B 5	-0,60%	-0,49%
IBX	-3,45%	-6,38%	IPCA	0,86%	1,11%
IBX-50	-3,80%	-6,48%	IRF-M	-1,18%	-1,97%

Rentabilidade acumulada



Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Rentabilidade

	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20
Fundo	0,76%	1,30%	1,64%	1,25%	1,29%	0,87%	0,75%	0,86%	0,47%	0,04%	0,37%
Benchmark	1,13%	0,61%	1,84%	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%	0,83%	0,66%	0,09%	0,11%
Alpha s/ Bench	-0,36%	0,69%	-0,20%	-0,04%	0,05%	-0,36%	0,03%	0,03%	-0,18%	-0,04%	0,26%
INPC	0,82%	0,27%	1,46%	0,95%	0,89%	0,87%	0,36%	0,44%	0,30%	-0,25%	-0,23%
Alpha s/ INPC	-0,06%	1,03%	0,18%	0,30%	0,40%	0,00%	0,39%	0,42%	0,17%	0,29%	0,60%
CDI	0,13%	0,15%	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%	0,24%	0,28%
% CDI	567,24%	868,36%	996,80%	839,34%	824,49%	552,70%	469,89%	440,88%	222,51%	18,44%	130,41%

	2021	2020	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	2,07%	10,61%	7,33%	10,87%	76,82%
Benchmark	1,74%	10,02%	7,57%	10,78%	70,42%
Alpha s/ Bench	0,33%	0,60%	-0,24%	0,09%	6,40%
INPC	1,09%	5,45%	5,37%	6,22%	27,32%
Alpha s/ INPC	0,98%	5,17%	1,96%	4,65%	49,49%
CDI	0,28%	2,76%	0,92%	2,36%	48,59%
% CDI	728,70%	384,87%	800,62%	459,97%	158,09%

Comentário do Gestor

O mês de fevereiro foi marcado pelo avanço na campanha de vacinação em alguns países, a se destacar Israel, Reino Unido e Estados Unidos, o que levou a projeções de uma recuperação no ritmo do crescimento econômico global. Nos Estados Unidos, o avanço nas discussões de um novo pacote de estímulo fiscal para economia da ordem de mais 8% do PIB, aumentou a expectativa dos investidores que a inflação pode começar a acelerar no país, e consequentemente, o mercado passou a precificar uma alta nas taxas de juros. Esse movimento impactou a curva de juros dos países ao redor do mundo, e fez com que alguns ativos de renda variável sofressem uma correção nos preços. O S&P500 encerrou o mês em alta de 2,61% e o NASDAQ em baixa de 0,12%. O Brasil apresentou situação peculiar, com aumento significativo no número de casos de COVID-19, o que fez com que algumas cidades declarassem novos lockdowns, em virtude dos sistemas de saúde estarem em situação mais crítica desde o início da pandemia. A expectativa é que o crescimento econômico nesse primeiro trimestre seja impactado por essas maiores restrições de mobilidade. Nesse cenário avançaram as discussões sobre a extensão do auxílio emergencial, no entanto, a falta de unidade no discurso do governo sobre as contrapartidas no lado de corte de despesas, agravaram as preocupações com a situação fiscal do país. Aliado a esse cenário, a troca no comando da Petrobras, que gerou um temor de um perfil intervencionista do Estado nas empresas estatais, e a expectativa do início do ciclo de aperto monetário por parte do Banco Central, visando conter a inflação, ajudaram em uma percepção de risco-Brasil maior. A curva de títulos prefixados foi fortemente impactada, com o índice IRF-M apresentando perda de 1,18%, enquanto o IMA-B perdeu 1,52%. No ano a rentabilidade desses índices são -1,97% e -2,36%, respectivamente. O Ibovespa encerrou o mês em queda de 4,37%, e em 2021 a perda já é de 7,55%. Nesse contexto, o dólar continuou a se apreciar frente ao Real saindo de R\$ 5,47 no fim de janeiro para R\$ 5,53 em fevereiro. Nos próximos dias, os investidores permanecerão atentos ao cenário externo e ao movimento das taxas de juros globais, mas, principalmente, ao mercado doméstico no desenrolar das negociações para aprovação da PEC Emergencial e na condução da Política Monetária a ser adotada nesse novo ambiente de juros, com o objetivo de delinear as estratégias para os portfólios.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro		% PL
Títulos Públicos	R\$	92.638.295,65	100%
NTN-B	R\$	90.004.242,39	97,16%
Over	R\$	2.634.053,26	2,84%

Composição da Carteira de NTN-B

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 6.465.859,94	7,43%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.518.842,72	7,35%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 6.449.659,89	7,00%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.611.626,74	7,38%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.883.676,00	7,18%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.835.423,84	7,52%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 645.797,28	7,52%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 313.880,21	7,31%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 1.117.291,48	7,44%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 626.209,90	7,34%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 156.552,47	7,34%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.209.418,64	7,32%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 704.335,46	7,34%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 2.148.958,24	7,40%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 91.135,98	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.306.282,46	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 212.650,63	7,28%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.406.197,25	6,82%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.985.457,14	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.958.558,88	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 1.048.397,55	6,40%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 1.054.968,62	6,41%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.684.772,50	5,65%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 11.295.660,78	5,28%
NTN-B	IPCA	19/06/2018	15/05/2055	R\$ 1.429.440,72	5,91%
NTN-B	IPCA	22/08/2018	15/08/2030	R\$ 2.252.662,51	5,65%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/08/2024	R\$ 1.417.216,21	4,47%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/05/2045	R\$ 1.476.445,25	5,02%
NTN-B	IPCA	02/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.302.108,79	4,98%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/08/2050	R\$ 2.543.799,67	4,60%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.102.738,85	4,62%
NTN-B	IPCA	16/03/2020	15/08/2050	R\$ 10.406.856,15	4,45%
NTN-B	IPCA	21/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.179.837,88	3,90%
NTN-B	IPCA	28/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.161.521,76	4,00%

Gerente Comercial I Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações I Marília Morais - marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes I investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Cenário Econômico

Em fevereiro, houve melhora relevante do cenário internacional no que tange à evolução da pandemia e maiores expectativas quanto a um novo pacote fiscal americano, ainda mais robusto. Esses fatores contribuíram para as perspectivas de forte recuperação econômica e inflação, movimento que pressionou as taxas de juros globais no mês. Já o Brasil apresentou desempenho particular em meio a ruídos políticos e deterioração nos dados de coronavírus.

Como efeito das restrições impostas em vários países e da aceleração do processo de vacinação, principalmente em Israel, nos EUA e no Reino Unido, os dados de hospitalizações e óbitos por coronavírus apresentaram quedas significativas, revertendo o cenário observado nos últimos meses. Soma-se a isso a aprovação pela Câmara dos EUA do pacote fiscal de US\$ 1,9 trilhão proposto por Biden. Os senadores provavelmente alterarão o texto antes de aprová-lo, mas as expectativas são de um pacote robusto e aprovado já na primeira quinzena de março.

Diante desses fatores que corroboram um cenário de aceleração da retomada econômica, iniciou-se um movimento de alta nas curvas de juro globais, acompanhado de forte valorização das commodities e elevação das expectativas de inflação. Houve rápido aumento dos rendimentos dos títulos, com os Treasuries de 10 anos atingindo a marca de 1,5%. O comportamento trouxe novas expectativas de alguma mudança de postura do banco central americano (Fed), que manteve o discurso dovish recente.

No Brasil, a nova variante do coronavírus se espalhou para outras partes do país e os dados rapidamente se deterioraram. No fim do mês, foi observada piora drástica nos sistemas de saúde de diversas cidades brasileiras, incluindo São Paulo, o que levou à adoção de novas medidas de restrição por parte de autoridades locais. As expectativas não são positivas no curto prazo, principalmente porque o país ainda não atingiu um ritmo de vacinação satisfatório, e o pessimismo já começou a ser refletido nas projeções para o PIB do primeiro semestre. Dúvidas quanto à eficácia das vacinas contra as novas cepas do vírus também se tornaram um risco.

Um evento de stress, que afetou negativamente os ativos de risco, foi a demissão do presidente da Petrobras diante da insatisfação do presidente da república com os recentes aumentos dos preços dos combustíveis, caracterizando uma intervenção política. Além disso, a nova liderança do Congresso abriu os trabalhos do ano dando início às discussões sobre o novo auxílio emergencial. Com a pressão dos parlamentares e clara piora nos dados de coronavírus, a equipe econômica cedeu e concordou com um auxílio emergencial por 3 ou 4 meses fora do teto de gastos, desde que houvesse uma contrapartida fiscal. Ao longo do mês, as discussões sobre os detalhes e aprovação das medidas também geraram bastante volatilidade.

O ambiente externo altista para juros, as revisões altistas das projeções de inflação e novos ruídos relacionados ao fiscal, em contraste com uma desaceleração da atividade econômica diante da deterioração do quadro do coronavírus no Brasil, colocaram o Banco Central numa situação ainda mais difícil. Mesmo com as expectativas de que a economia ainda permanecerá bastante fragilizada por um tempo, a mudança de cenário deve levar o BC a iniciar o ciclo de alta de juros já na reunião de março.

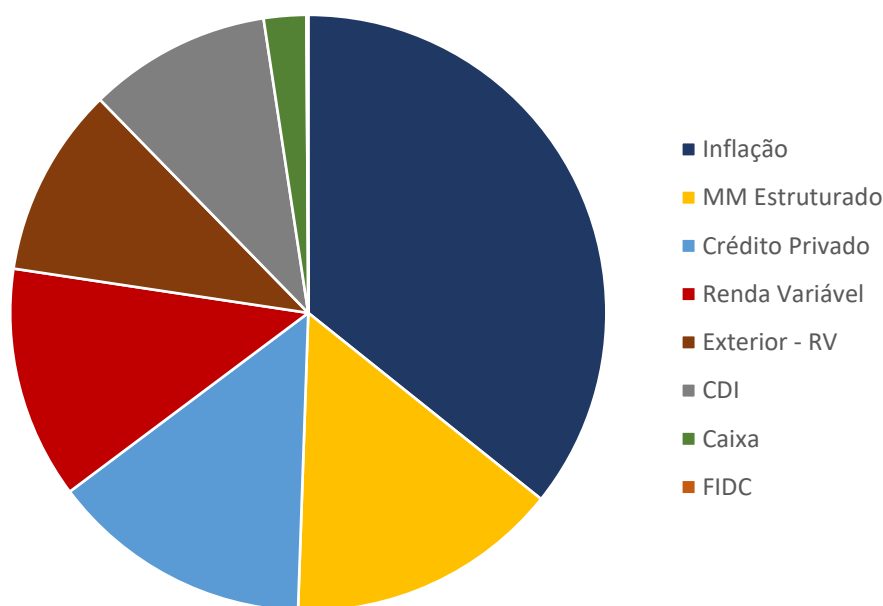
Em termos globais, segue a tendência de recuperação econômica com impactos positivos para os ativos de risco. O aumento das taxas de juros globais é risco para as condições financeiras e deve ser monitorado de perto. Mesmo com a pressão altista das commodities, o Brasil tem divergido do movimento global por questões políticas e fiscais, com fortes efeitos sobre o BRL, que, junto ao aumento dos óbitos por coronavírus e possíveis restrições mais severas em cidades importantes, devem continuar trazendo volatilidade no mês de março.

RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV **FEVEREIRO 2021**

Composição do fundo

CLASSE	FUNDOS	%PL		Política Invest.	Under/Over
CDI	Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	4,0%	24,1%	35,4%	-11,3%
	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	5,9%			
Crédito Privado	Icatu Vanguarda Crédito Privado Institucional FIRF	10,4%	35,7%	27,6%	8,2%
	Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	3,8%			
Inflação	Icatu Vanguarda Inflação Curta FIRF LP	16,1%	14,8%	15,0%	-0,2%
	Icatu Vanguarda Inflação Longa FIRF LP	14,7%			
	Icatu Vanguarda RF CP Inflação	4,9%			
Multimercado Estruturado	Icatu Vanguarda Hedge FIM	14,8%	10,3%	10,0%	0,3%
Invest Exterior	IVVB11	3,1%	12,6%	12,1%	0,5%
	Bradesco Global FIA Exterior	3,1%			
	M Square Global Equity FIC FIM	3,1%			
	Itaú Private Mult S&P500® BRL FIC FI	1,0%			
Renda Variável	BOVV11	4,6%	0,1%	0,0%	0,1%
	Icatu Vanguarda IBX	3,1%			
	Icatu Vanguarda Dividendos 30	2,0%			
	Tork Long Only Institucional FIC FIA	1,5%			
	Leblon Ações II FIC	1,3%			
FIDC	FIDC Mult. Italia	0,1%	2,3%	-	-
	FIDC M MASTER BVIII	0,0%			
Caixa	-	2,3%	2,3%	-	-

* FIDCs foram herdados da gestão anterior.



RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV **FEVEREIRO 2021**

Alocação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
CDI	29,8%	27,1%	35,4%	37,8%	37,1%	37,9%	36,5%	35,5%	39,8%	44,1%	44,2%	37,1%
Crédito	29,6%	29,8%	22,3%	21,9%	21,8%	21,6%	21,6%	21,6%	21,4%	21,0%	20,2%	19,0%
Inflação Curta	2,8%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,1%	3,1%	3,1%	3,0%	3,0%	12,0%
Multimercado	21,8%	21,9%	21,2%	20,9%	20,7%	20,5%	20,4%	21,3%	17,4%	14,5%	14,3%	13,5%
Inflação Longa	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa	9,3%	12,4%	11,6%	10,1%	8,7%	8,2%	10,1%	10,9%	11,1%	9,8%	9,9%	9,9%
FIDC'S	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
Invest. Ext.	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	6,8%	6,8%	6,7%	5,9%	5,6%	5,5%	5,9%	3,7%
Caixa	1,3%	2,0%	1,9%	1,5%	1,9%	2,0%	1,8%	1,6%	1,6%	2,0%	2,4%	4,7%

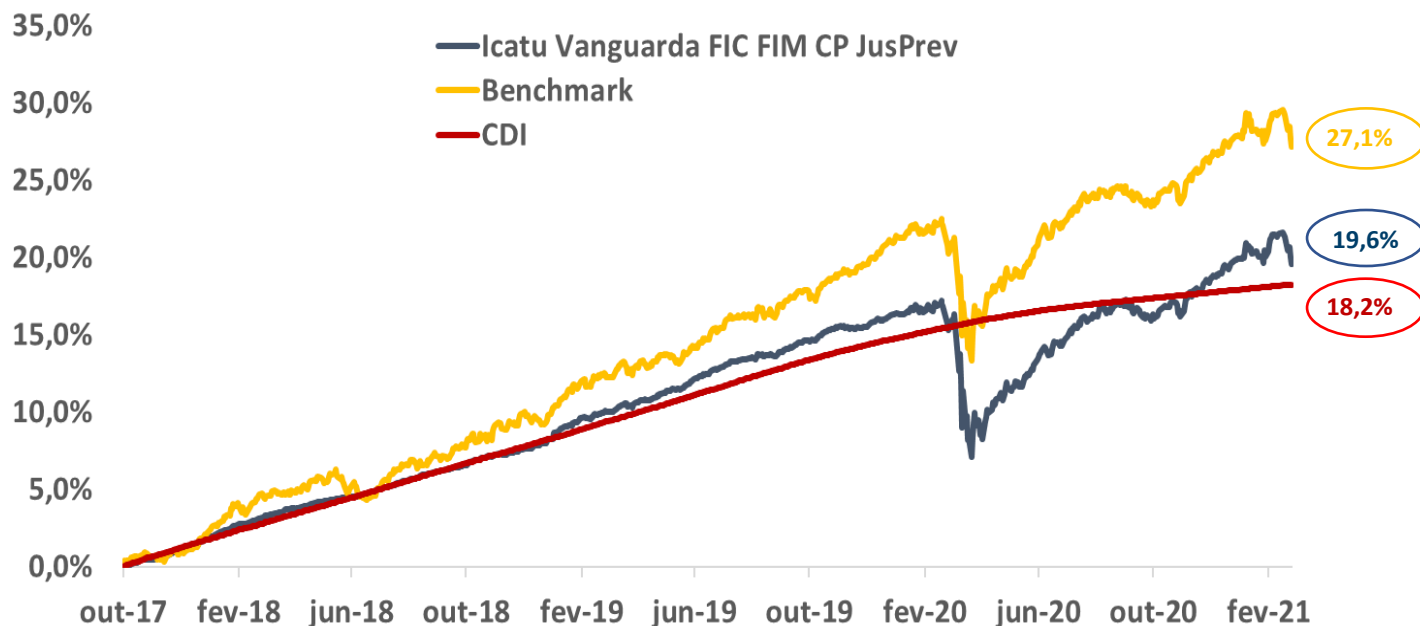
Alocação	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
CDI	7,1%	9,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito	14,0%	14,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré-Fixado	5,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inflação Curta	22,3%	21,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimercado	14,5%	14,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inflação Longa	14,7%	14,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolsa	12,0%	12,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIDC'S	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Invest. Ext.	8,8%	10,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa	1,5%	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Rentabilidade acumulada do fundo

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Jusprev	0,09%	-0,85%	-5,50%	2,28%	1,38%	1,35%	1,35%	0,56%	-0,67%	0,08%	1,89%	1,32%	3,09%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
% CDI	24,63%	-	-	800,64%	579,89%	627,79%	693,43%	349,68%	-	50,96%	1264,75%	799,98%	111,51%
Bench	0,44%	-0,93%	-3,42%	2,23%	1,45%	1,41%	1,28%	0,28%	-0,58%	0,02%	2,11%	1,40%	5,70%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2021
Jusprev	0,09%	-0,37%											-0,28%
CDI	0,15%	0,13%											0,28%
% CDI	59,09%	-											-
Bench	-0,22%	-0,35%											-0,57%

RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV **FEVEREIRO 2021**

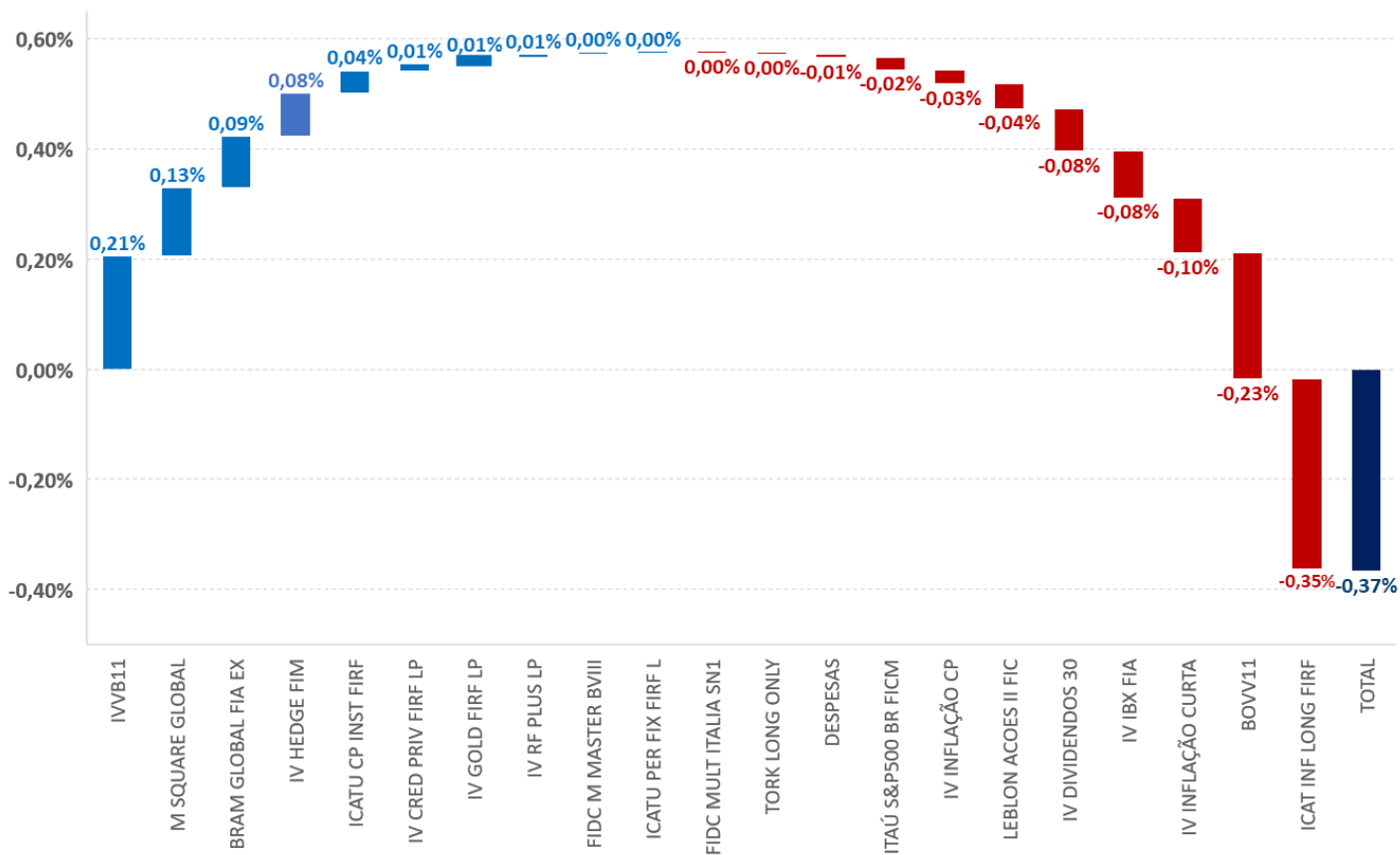


Rentabilidade Individual dos Fundos

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2021
Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,19%	0,18%											0,37%
Icatu Vanguarda Hedge FIM	-0,36%	0,54%											0,18%
Icatu Vanguarda Crédito Privado Institucional	0,55%	0,40%											0,96%
Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	0,33%	0,33%											0,66%
Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	0,25%	0,15%											0,40%
CDI	0,15%	0,13%											0,28%
Itaú Private S&P500 BR FICM	-0,18%	2,70%											2,52%
US:SP500	-1,11%	2,61%											1,47%
M Square Global Equity FIC FIM	3,62%	5,50%											9,32%
Bradesco Global FIA Exterior	5,35%	4,25%											9,82%
MSCI World (Em reais)	4,26%	3,47%											7,88%
Icatu Vanguarda RF CP Inflação	0,35%	-0,53%											-0,18%
Icatu Vanguarda Inflação Curta FIRF LP	0,06%	-0,64%											-0,58%
IMA-B5	0,11%	-0,60%											-0,49%
Icatu Vanguarda Inflação Longa FIRF LP	-1,73%	-2,35%											-4,03%
IMA-B5+	-1,69%	-2,33%											-3,98%
Icatu Vanguarda IBX FIA	-2,69%	-2,68%											-5,30%
Icatu Vanguarda Dividendos 30 FIA	-3,90%	-3,82%											-7,56%
Tork Long Only Institucional FIC FIA	-0,37%	-0,22%											-0,59%
Leblon Ações II FIC	-3,90%	-3,32%											-7,09%
IBX	-3,03%	-3,45%											-6,38%
BOVV11	-3,44%	-4,51%											-7,80%
IBOV	-3,32%	-4,37%											-7,55%
IVVB11	4,74%	5,00%											9,98%
US SP 500 - BRL	4,20%	3,63%											7,98%

Atribuição de Performance

Fevereiro/2021



Acumulado/2021

